Parque Valongo recebe R\$ 28,7 mi de terminais

Aportes de BTP e Ecoporto serão para revitalização dos armazéns 1 ao 3 e Casa de Pedra

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Dois terminais portuários destinarão juntos R\$ 28,7 milhões às obras complementares do projeto Parque Valongo, na área dos antigos armazéns 1 ao 3, e entorno, no Centro Histórico de Santos. Os investimentos da Brasil Terminal Portuário (BTP) e Ecoporto estão garantidos por meio de dois Termos de Responsabilidade de Im-Medidas plantação de Mitigatórias e/ou Compensatórias (Trimmcs) assinados ontem no Casa Grande Hotel, em Guarujá.

O primeiro termo foi oficializado entre a Prefeitura de Santos e a BTP, no valor de R\$ 23,7 milhões. Já o segundo Trimmc envolve a Administração Municipal e a Ecoporto, no valor de

R\$ 5 milhões. "Os recursos serão investidos na revitalização da área dos armazéns 1 ao 3, bem como no entorno, para fins turísticos, com espaço de lazer para crianças também", explicou o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

Para a viabilização dos investimentos, foi assinado ainda um termo de autorização entre a Prefeitura e a Autoridade Portuária de Santos (APS), que irá ressarcir os valores dos Trimmes ao Município por meio do Fundo de Desenvolvimento Urbano de Santos (Fundurb).

O documento permite que os valores ressarcidos sejam aplicados no Parque Valongo e na revitalização do Centro Histórico, englobando área dos armazéns 1 ao 3, Casa de Pedra e entorno na região central.

O Parque Valongo já conta com R\$ 15 milhões da companhia chinesa Cofco International, por meio de um Trimmc assinado em maio. A empresa executará a revitalização da área dos armazéns 4,5 e 6 e da Casa de Pedra 2.

Sobre os Trimmes, o presidente da APS, Anderson Pomini, explicou que a diferença dos documentos assinados ontem para o termo oficializado com a Cofco "é que não temos o Ministério Público envolvido. A Prefeitura de Santos está cedendo um crédito para que as empresas façam a revitalização na área portuária e, no futuro, após a entrega dessa área, o Porto de Santos fará o ressarcimento desses valores para a Prefeitura".

RELAÇÃO PORTO-CIDADE

O CEO da BTP, Ricardo Arten, classificou o dia de ontem como "histórico". "É um projeto que vai muito em linha com as nossas políticas de ESG dentro de um compliance rígido e, sem dúvida, será um projeto que os nossos filhos, netos e bisnetos vão contemplar lá na frente. É um legado que a BTP vai ajudar a deixar para a cidade de Santos".

O diretor comercial da Ecoporto Santos, Luiz Araújo, também destacou a importância da relação Porto-Cidade. "Nós somos vizinhos do projeto (Parque Valongo), então, a nossa participação se dá com gosto e orgulho porque envolve tanto o Porto quanto a sociedade santista", afirmou.



Recuperação dos armazéns 1, 2 e 3 é aguardada há décadas pelo setor portuário e deve sair do papel com execução do projeto Parque Valongo